

### PIB do Piauí cresce pelo segundo ano consecutivo, alcançando 2,1% em 2018

O IBGE divulgou nesta sexta-feira, 13/11, os resultados das Contas Regionais do país, que apontaram que o **Produto Interno Bruto (PIB)** do Brasil atingiu em 2018 cerca de **R\$ 7,0 trilhões**, evidenciando um crescimento de 1,8% do PIB do país naquele ano, em comparação com 2017. A única unidade da federação que não apresentou crescimento do PIB em 2018 foi Sergipe, que registrou uma variação de -1,8%.

O resultados verificados para o **Piauí**, apurados em parceria do IBGE com a Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí, através da Superintendência de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí – CEPRO, apontaram um PIB da ordem de **R\$ 50,3 bilhões** em 2018, um **crescimento de 2,1%** em relação a 2017, o **décimo segundo maior crescimento do PIB dentre todas as unidades da federação**. O estado que apresentou o maior crescimento foi o Amazonas, com 5,1%. O aumento do PIB do Piauí em 2018, de 2,1%, foi superior à média registrada para o país e para a região Nordeste, ambas em 1,8%.

Apesar do crescimento do PIB do estado em 2018, a participação em relação ao total do PIB do Brasil não apresentou alteração em relação ao ano de 2017, representando cerca de 0,7% do PIB do país, mantendo a 21ª. posição, conforme o quadro abaixo:

### Participação percentual e posição relativa do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil

Unidades da Federação	2017		2018	
	Participação (%)	Posição relativa	Participação (%)	Posição relativa
Rondônia	0,7	22ª	0,6	22ª
Acre	0,2	26ª	0,2	26ª
Amazonas	1,4	16ª	1,4	16ª
Roraima	0,2	27ª	0,2	27ª
Pará	2,4	11ª	2,3	11ª
Amapá	0,2	25ª	0,2	25ª
Tocantins	0,5	24ª	0,5	24ª
Maranhão	1,4	17ª	1,4	17ª
<b>Piauí</b>	<b>0,7</b>	<b>21ª</b>	<b>0,7</b>	<b>21ª</b>
Ceará	2,2	12ª	2,2	12ª
Rio Grande do Norte	1,0	18ª	1,0	18ª
Paraíba	0,9	19ª	0,9	19ª
Pernambuco	2,8	10ª	2,7	10ª
Alagoas	0,8	20ª	0,8	20ª
Sergipe	0,6	23ª	0,6	23ª
Bahia	4,1	7ª	4,1	7ª
Minas Gerais	8,8	3ª	8,8	3ª
Espírito Santo	1,7	14ª	2,0	14ª
Rio de Janeiro	10,2	2ª	10,8	2ª
São Paulo	32,2	1ª	31,6	1ª
Paraná	6,4	5ª	6,3	5ª
Santa Catarina	4,2	6ª	4,3	6ª
Rio Grande do Sul	6,4	4ª	6,5	4ª
Mato Grosso do Sul	1,5	15ª	1,5	15ª
Mato Grosso	1,9	13ª	2,0	13ª
Goiás	2,9	9ª	2,8	9ª
Distrito Federal	3,7	8ª	3,6	8ª

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## Valor corrente, participação percentual, posição relativa e variação em volume do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil 2018

Unidades da Federação	PIB				Variação em volume do Valor Adicionado Bruto (%)			
	Valor corrente (R\$ 1 000 000)	Participação (%)	Posição relativa da variação em volume	Variação em volume (%)	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Amazonas	100 109	1,4	1ª	5,1	4,9	(-) 1,6	8,2	3,8
Roraima	13 370	0,2	2ª	4,8	5,1	16,1	5,5	4,4
Mato Grosso	137 443	2,0	3ª	4,3	4,3	5,3	4,2	4,0
Santa Catarina	298 227	4,3	4ª	3,7	3,4	(-) 4,3	3,3	4,2
Rondônia	44 914	0,6	5ª	3,2	3,0	1,3	4,8	2,8
Espírito Santo	137 020	2,0	6ª	3,0	2,9	25,3	(-) 4,6	3,8
Pará	161 350	2,3	7ª	3,0	3,1	(-) 5,2	5,8	3,3
Maranhão	98 179	1,4	8ª	2,9	2,6	(-) 1,0	3,0	3,0
Mato Grosso do Sul	106 969	1,5	9ª	2,5	2,5	1,7	5,0	1,9
Bahia	286 240	4,1	10ª	2,3	2,5	15,9	0,8	1,7
Amapá	16 795	0,2	11ª	2,3	2,5	(-) 7,4	4,9	2,4
<b>Piauí</b>	<b>50 378</b>	<b>0,7</b>	<b>12ª</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>19,9</b>	<b>(-) 2,8</b>	<b>0,7</b>
Tocantins	35 666	0,5	13ª	2,1	2,0	1,1	(-) 1,4	2,8
Rio Grande do Sul	457 294	6,5	14ª	2,0	1,7	(-) 7,1	2,8	2,6
Pernambuco	186 352	2,7	15ª	1,9	2,1	16,6	2,4	1,3
15 Unidades da Federação com variações médias do PIB superiores à do Brasil	2 130 307	30,4		2,8	2,7	1,9	3,0	2,8
<b>Brasil</b>	<b>7 004 141</b>			<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>2,1</b>
12 Unidades da Federação com variações médias do PIB inferiores à do Brasil	4 873 834	69,6		1,3	1,3	0,7	(-) 0,4	1,8
Rio Grande do Norte	66 970	1,0	16ª	1,8	1,8	17,4	(-) 2,8	2,2
Distrito Federal	254 817	3,6	17ª	1,7	1,5	(-) 6,9	2,7	1,5
São Paulo	2 210 562	31,6	18ª	1,5	1,4	(-) 2,0	0,1	1,9
Ceará	155 904	2,2	19ª	1,4	1,6	8,2	(-) 2,0	1,9
Goiás	195 682	2,8	20ª	1,4	1,5	1,8	(-) 1,2	2,3
Minas Gerais	614 876	8,8	21ª	1,3	1,4	7,6	(-) 0,3	1,5
Paraná	440 029	6,3	22ª	1,2	1,2	(-) 4,1	(-) 1,0	2,8
Paraíba	64 374	0,9	23ª	1,1	1,2	7,8	(-) 2,4	1,5
Alagoas	54 413	0,8	24ª	1,1	1,2	2,2	(-) 0,8	1,3
Rio de Janeiro	758 859	10,8	25ª	1,0	1,0	(-) 1,3	(-) 0,8	1,4
Acre	15 331	0,2	26ª	0,5	0,2	(-) 9,5	(-) 4,0	1,9
Sergipe	42 018	0,6	27ª	(-) 1,8	(-) 1,8	(-) 27,3	(-) 2,6	0,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

### **Produção de soja alavanca crescimento do PIB piauiense**

O crescimento do PIB do Piauí teve grande impulso no setor agropecuário, que apresentou um aumento expressivo em volume, de 19,9% em relação a 2017, no que foi o segundo maior indicador do país, ficando atrás apenas do Espírito Santo, que cresceu 25,3% naquele setor da economia. Dentro do setor agropecuário no estado, o destaque foi o crescimento da safra da soja no cerrado piauiense, que em 2018 atingiu quase 2,5 milhões de toneladas, cerca de 22% a mais que em 2017, de acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE.

Ainda no setor agropecuário, contribuíram para o bom resultado: a produção florestal, pesca e aquicultura, que cresceram 6,7% em volume e a pecuária que cresceu 2,3%. Em termos de participação relativa no total do PIB do estado, em 2018 o setor agropecuário apresentou uma elevação em relação ao ano anterior, passando de 9,4% para 9,9% do PIB.

O setor da indústria foi o único a apresentar uma variação de volume negativa no PIB, da ordem de 2,8%. Esse desempenho foi fortemente impactado pela Construção, que apresentou um volume negativo de 7,5%, sendo a maior redução de volume entre as 18 atividades que compõem a economia no Piauí. Dentro da indústria, contudo, houve uma atividade que apresentou crescimento, o de “Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação”, graças à expansão das atividades do parque de energia eólica no estado. A indústria como um todo, apesar da queda de volume de 2,8%, apresentou um aumento na participação relativa do PIB do Piauí, passando de 12,1% de participação em 2017 para 12,4% em 2018.

O setor de serviços apresentou um crescimento de volume da ordem de 0,7%, mas, ainda assim, houve uma queda de participação no PIB do estado, passando de 78,5% em 2017 para 77,6% em 2018. As atividades que mais determinaram a queda na participação dos serviços em 2018 foram: “Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas” e “Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares”. Deve-se ressaltar que nenhuma dessas duas atividades apresentou queda de volume ou redução nominal do valor adicionado bruto, mas o que determinou a perda de participação relativa no PIB foi em razão do crescimento em volume, na Agropecuária, e em preço, na Indústria, terem sido relativamente mais altos.

<b>Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, por Unidades da Federação 2017-2018</b>		
<b>Atividades econômicas</b>	<b>Participação no valor adicionado bruto (%)</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Piauí</b>		
<b>Total das Atividades</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>9,4</b>	<b>9,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>12,1</b>	<b>12,4</b>
Indústrias extrativas	0,1	0,2
Indústrias de Transformação	3,3	3,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,6	3,5
Construção	6,2	5,5
<b>Serviços</b>	<b>78,5</b>	<b>77,6</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,7	14,2
Transporte, armazenagem e correio	2,5	2,6
Alojamento e alimentação	3,1	3,1
Informação e comunicação	1,6	1,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,5	3,4
Atividades Imobiliárias	8,1	8,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,0	5,7
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	33,1	33,3
Educação e saúde privadas	3,2	3,2
Outras atividades de serviços	2,6	2,4

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## Piauí registra o quarto maior crescimento acumulado do PIB no país de 2002 a 2018

Na série histórica do PIB, no período de 2002 a 2018, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento acumulado do PIB no país, da ordem de 90%, o que equivale a uma média anual de aumento de 4,1%. Como consequência, a participação relativa do Piauí no PIB do país também se elevou, tendo passado de 0,5% em 2002 para 0,7% em 2018, fazendo com que o estado melhorasse sua posição no ranking, saltando da 23ª posição em 2002 para a 21ª em 2018.

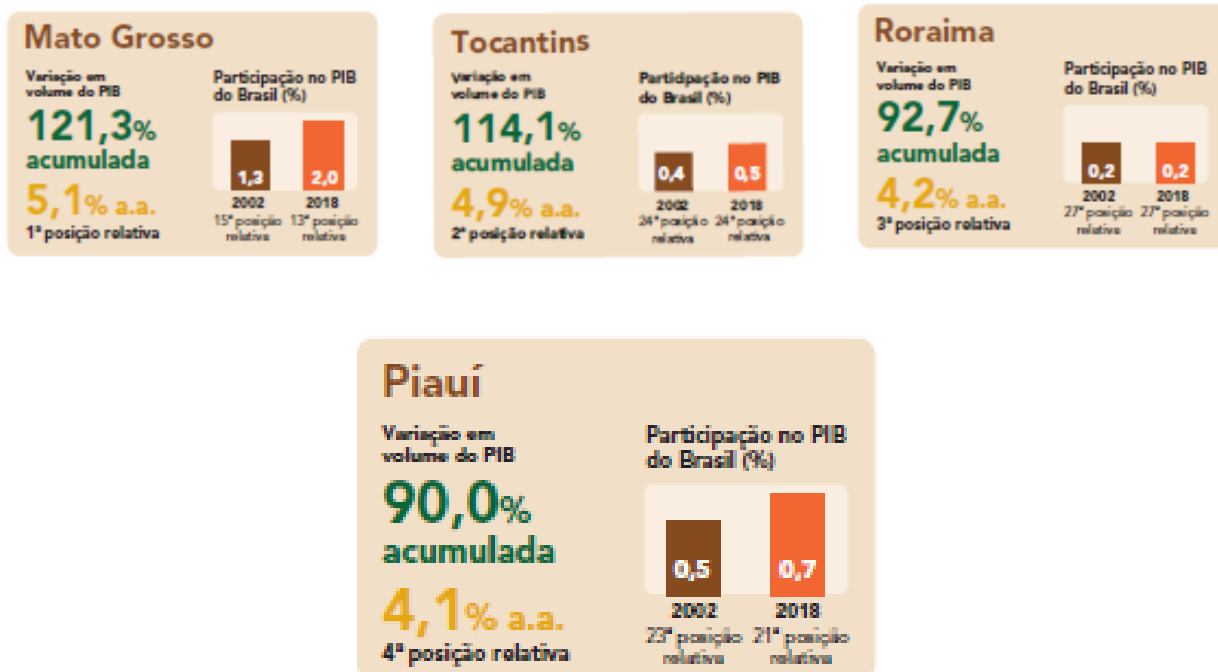
Os estados que superaram o Piauí em crescimento acumulado do PIB, no período de 2002 a 2018, são: Mato Grosso (121,3%), Tocantins (114,1%) e Roraima (92,7%). Em 2017, o Piauí ocupava a terceira posição no ranking, tendo sido ultrapassado em 2018 pelo estado de Roraima.

### Variações, acumulada e média ao ano, em volume do PIB das Unidades da Federação e respectivas posições relativas no PIB do Brasil

2002/2018

Varição em volume acumulada do Brasil: 45,0%

Varição em volume média ao ano do Brasil: 2,4%



## Piauí registra o maior crescimento do PIB *per capita* no país no período de 2002 a 2018

Na série histórica de 2002 a 2018, o Piauí foi a unidade da federação que apresentou o maior aumento percentual no PIB *per capita* no país, tendo passado de R\$ 2.440,00 em 2002 para R\$ R\$ 15.432,05, uma elevação de 532,28%. A despeito desse aumento recorde, o Piauí saltou apenas uma colocação no ranking, passando da 27ª para a 26ª posição, superando apenas o estado do Maranhão, que em 2018 registrou um PIB *per capita* de R\$ 13.955,75. Nesse mesmo período, o Brasil registrou um aumento médio no PIB *per capita* de 298,02%.

O maior PIB *per capita* do país é o do Distrito Federal, com R\$ 85.661,39, o equivalente a 2,5 vezes o PIB *per capita* do Brasil. Na sequência vem São Paulo, com um PIB de R\$ 48.542,24, equivalendo a 1,4 vezes o PIB *per capita* do país. O Piauí, com R\$ 15.432,05, equivale a 0,5 (50%) do valor do PIB *per capita* do país, o que representou um aumento em relação a 2002, quando equivalia a 0,3 (30%) do valor do PIB *per capita* do Brasil.

**Valor corrente e posição relativa do PIB *per capita* das Unidades da Federação e razão entre este e o PIB *per capita* do Brasil**

2018 2002

Unidades da Federação	PIB <i>per capita</i>		Razão entre o PIB <i>per capita</i> das Unidades da Federação e o PIB <i>per capita</i> do Brasil	Unidades da Federação	PIB <i>per capita</i>		Razão entre o PIB <i>per capita</i> das Unidades da Federação e o PIB <i>per capita</i> do Brasil
	Valor corrente (R\$)	Posição relativa			Valor corrente (R\$)	Posição relativa	
Distrito Federal	85 661,39	1ª	2,5	Roraima	23 188,92	14ª	0,7
	24 721,18	1ª	2,9		6 736,70	12ª	0,8
São Paulo	48 542,24	2ª	1,4	Tocantins	22 933,07	15ª	0,7
	13 443,91	2ª	1,6		4 344,12	21ª	0,5
Rio de Janeiro	44 222,66	3ª	1,3	Amapá	20 247,53	16ª	0,6
	12 414,77	3ª	1,5		5 977,03	14ª	0,7
Santa Catarina	42 149,30	4ª	1,3	Pernambuco	19 623,65	17ª	0,6
	9 745,87	4ª	1,2		4 426,56	19ª	0,5
Rio Grande do Sul	40 362,75	5ª	1,2	Bahia	19 324,04	18ª	0,6
	9 423,79	5ª	1,1		4 388,28	20ª	0,5
Mato Grosso	39 931,13	6ª	1,2	Rio Grande do Norte	19 249,60	19ª	0,6
	7 265,37	11ª	0,9		4 709,83	18ª	0,6
Mato Grosso do Sul	38 925,85	7ª	1,2	Pará	18 952,21	20ª	0,6
	7 599,05	8ª	0,9		4 043,64	22ª	0,5
Paraná	38 772,74	8ª	1,2	Sergipe	18 442,63	21ª	0,5
	8 927,46	6ª	1,1		5 529,80	15ª	0,7
Espírito Santo	34 493,12	9ª	1,0	Acre	17 636,88	22ª	0,5
	8 348,80	7ª	1,0		4 876,17	17ª	0,6
Brasil	33 593,82		1,0	Ceará	17 178,26	23ª	0,5
	8 440,27		1,0		3 712,24	24ª	0,4
Minas Gerais	29 223,22	10ª	0,9	Alagoas	16 375,56	24ª	0,5
	6 703,46	13ª	0,8		3 962,88	23ª	0,5
Goiás	28 272,96	11ª	0,8	Paraíba	16 107,51	25ª	0,5
	7 307,95	10ª	0,9		3 627,98	25ª	0,4
Rondônia	25 554,31	12ª	0,8	Piauí	15 432,05	26ª	0,5
	5 147,41	16ª	0,6		2 440,70	27ª	0,3
Amazonas	24 532,90	13ª	0,7	Maranhão	13 955,75	27ª	0,4
	7 353,15	9ª	0,9		2 718,05	26ª	0,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SURFAMA.

Para obter mais informações sobre a PEVS 2019, acesse:  
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=o-que-e>

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Supervisor de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: telefone/whatsapp (86) 99987-9849 ou, ainda, [eyder.silva@ibge.gov.br](mailto:eyder.silva@ibge.gov.br) ou [informacoespi@ibge.gov.br](mailto:informacoespi@ibge.gov.br).